



CLIMA DE TRANSFORMAÇÃO: O IMPACTO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NA DISSEMINAÇÃO DA ESPOROTRICOSE

WANDER IRWING DA SILVA TEIXEIRA; CLAUDIA DE MORAIS SIQUEIRA

Introdução: A Esporotricose é uma grande questão de saúde pública, tratando-se de uma infecção fúngica que afeta felinos e pode ser transmitida a humanos. A pesquisa visa determinar como as variações de temperatura e umidade afetam a distribuição geográfica dos fungos responsáveis por ela e a dinâmica de transmissão para humanos. A obra examina a relação entre as alterações no clima e na patologia através da análise comparativa de dados climatológicos e epidemiológicos. **Objetivo:** Quantificar o impacto das alterações climáticas na disseminação da Esporotricose, correlacionando dados climáticos com surtos, identificando áreas de risco e propondo medidas de intervenção para minimizar a propagação da doença em um cenário de aquecimento global contínuo. **Material e Métodos:** Utilizamos um método sistemático de revisão da literatura que incluem bases de dados científicas de publicações nos últimos 20 anos. Estes nos serviram para identificar dados sobre prevalência climatológica em relação à definição de temperatura e umidade e técnicas de diagnóstico e tratamento. Avaliamos os dados quantitativamente e qualitativamente para permitir-nos a realização de sínteses narrativas e meta análises sempre que possível. **Resultados:** A pesquisa revelou uma relação significativa entre as alterações climáticas e a disseminação da Esporotricose, com aumentos na temperatura e mudanças nos padrões de precipitação influenciando a proliferação do fungo *Sporothrix spp.* e facilitando a transmissão entre felinos e humanos. As descobertas destacam a necessidade de integrar fatores climáticos nas estratégias de controle de zoonoses, embora a variabilidade nos métodos de coleta de dados e a falta de dados longitudinais consistentes sejam limitações. **Conclusão:** A pesquisa demonstrou que a proliferação de fungos está correlacionada com o aumento das temperaturas ambientais, demonstrando a importância da incorporação de fatores climáticos nas abordagens de controle e prevenção da zoonose. Como resultado, modelos preditivos sofisticados e estudos experimentais são usados para criar estratégias de controle mais confiáveis e fundamentadas que protegem a saúde pública e dos animais no contexto das mudanças climáticas.

Palavras-chave: **ESPOROTRICOSE; EPIDEMIOLOGIA; FATORES AMBIENTAIS; CONTROLE DE DOENÇAS; SAÚDE FELINA**